



Natália Maria Félix de Souza

**Subjetividade, Ética, Política**  
**Dos limites do sujeito ao sujeito no limite**

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-  
Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Paulo Luiz Moreaux Lavigne Esteves

Rio de Janeiro  
Fevereiro 2011



**Natália Maria Félix de Souza**

**Subjetividade, Ética, Política**

**Dos limites do sujeito ao sujeito no limite**

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Relações Internacionais. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Paulo Luiz Moreaux Lavigne Esteves**

Orientador

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

**Prof. João Franklin Abelardo Pontes Nogueira**

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

**Prof. Eduardo Soares Neves Silva**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

**Profª. Monica Herz**

Vice Decana de Pós-Graduação do Centro de  
Ciências Súcias – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da Universidade, da autora e do orientador.

**Natália Maria Félix de Souza**

Graduou-se em Relações Internacionais pela Universidade Estadual Paulista – Júlio de Mesquita Filho, campus Franca, em 2008.

Souza, Natália Maria Félix de

Subjetividade, ética, política: dos limites do sujeito ao sujeito no limite / Natália Maria Félix de Souza ; orientador: Paulo Luiz Moreaux Lavigne Esteves. – 2011.

80 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 2011.

Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. Política moderna. 3. Subjetividade. 4. Sujeito. 5. Ética. 6. Universal. 7. Limites. 8. Kant. 9. Foucault. I. Esteves, Paulo Luís Moreaux Lavigne. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD:327

Aos meus pais,  
por serem minhas raízes e meu futuro,  
por me darem asas e me ensinarem a voar.

Ao meu amor, que de tão pleno,  
já não me permite ser sem sê-lo.

## Agradecimentos

Aos meus queridos pais, Osvaldo e Helena, sem cujo apoio esta caminhada sequer teria começado. Por estarem ao meu lado sempre, mesmo quando a geografia parece nos querer tão longe.

A toda minha família, pela confiança e admiração depositadas em todas as minhas decisões. Palavras seriam insuficientes para dizer da força que me dão para empreender minha caminhada.

Ao meu paciente orientador, Prof. Paulo Esteves, por toda a abertura e respeito com que me acolheu, cheia de dúvidas e avessa às resoluções. Não teria sido possível caminhar por tais veredas sem seus conselhos – sempre firmes, porém cuidadosos – e seus constantes incentivos. Por ser um leitor atencioso, um ávido interlocutor, e pela inspiração que transmite com suas enérgicas intervenções.

Ao Prof. Nizar Messari, pela grande sensibilidade com que conduz seu trabalho e intervém na vida de seus alunos. Por acreditar em meus esforços, fez do IRI um verdadeiro lar para mim.

À Profa. Carolina Moulin, por ter me dado uma oportunidade incrível de ser sua estagiária docente, ensinando-me um pouco de sua organização e confiando nos meus passos ainda errantes.

Ao Prof. Rob Walker, sem cuja intervenção esta dissertação certamente não teria os mesmos contornos. Por se importar com este espírito tão inquieto, fez de todas as nossas conversas momentos de grande inspiração e transformação. Agradeço por todas as provocações e pelas perturbadoras palavras, por me manterem em movimento.

Aos professores José Maria Gómez, Mônica Herz e Paulo César Duque-Estrada, pela valiosíssima interlocução e pela especial atenção que dedicaram à leitura destas idéias, marcando um momento único de minha carreira acadêmica.

Aos professores Eduardo Soares Neves Silva e João Pontes Nogueira, por aceitarem compor a banca desta dissertação.

Aos demais professores e funcionários do IRI/PUC-Rio, sem cuja intervenção as idéias desta dissertação não poderiam ter encontrado seu lugar. Agradeço pela grande disponibilidade e atenção.

Ao CNPq e à PUC-Rio, cujo financiamento possibilitou minha integral dedicação ao mestrado e a esta pesquisa.

Aos meus amigos e colegas do IRI, pelas intervenções mais criativas e aulas menos monótonas de minha vida acadêmica. Seu imenso companheirismo e diálogo ensinaram-me lições que extrapolaram em muito a sala de aula. Agradeço em especial ao meu amigo Victor, pela parceria intelectual inabalável, pelas dicas e conversas, pelas idéias compartilhadas. Por ter acreditado em mim, participou ativamente na construção deste momento.

Ao Douglas, por dar sentido a tudo isso. Pela paciência mais exigida, pelos sorrisos mais sinceros, pelo grande e renovado amor que dedica a nós, sempre. Ao acreditar em mim e participar de minhas decisões, me dá a segurança que preciso para enfrentar todas as batalhas.

## Resumo

Souza, Natália Maria Félix; Esteves, Paulo Luiz Moreaux Lavigne. **Subjetividade, ética, política:** dos limites do sujeito ao sujeito no limite. Rio de Janeiro, 2011. 80 p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação se debruça sobre os pensamentos de Immanuel Kant e Michel Foucault a fim de estabelecer uma compreensão sobre as relações que podem ser traçadas entre o elemento da subjetividade e o da política. Tentar-se-á identificar, através do trabalho de Kant, os termos pelos quais o sujeito moderno foi assimilado a um modelo de autonomia que seria sua única garantia de realização plena. Ele será visto como um teórico dos limites, autorizando as fronteiras que separam o que é humano daquilo que não o é, e que o faz justamente ao minimizar a política a uma instrumentalidade técnica a serviço de uma ética universal da lei. Apontando para as impossibilidades constituintes desse modelo, bem como para a insuficiência de uma política enquadrada nesses termos, o artigo passará, então, a uma leitura da obra de Foucault. Nesta, o autor será encontrado negociando nas fronteiras, mas, à diferença de Kant, irá recusar sua estabilização mediante apelos a um universal. Nesse sentido, seu pensamento será investigado a fim de compreender a partir de que chaves torna-se possível pensar a política a partir de esquemas menos totalizantes, movendo-se para além do modelo de um sujeito racional idêntico a si mesmo.

## Palavras-chave

Política moderna; subjetividade; sujeito; liberdade; ética; universal; limites; Kant; Foucault.

## Abstract

Souza, Natália Maria Félix; Esteves, Paulo Luiz Moreaux Lavigne (Advisor). **Subjectivity, ethics, politics**: from the limits of the subject to the subject at the limits. Rio de Janeiro, 2011. 80 p. MSc. Dissertation – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The dissertation turns to the thoughts of Immanuel Kant and Michel Foucault in order to establish a comprehension on the relations that could be traced between the elements of subjectivity and politics. It will try to identify in Kant's work the terms through which the modern subject was assimilated to a model of autonomy, which would be its only guarantee of fulfillment. He will be seen as a theorist of limits, authorizing the frontiers that separate what is human from what is not, doing it by minimizing politics to a technical instrumentality in favour of a universal ethics of law. By pointing to the impossibilities of this model, as well as to the insufficiency of a politics framed in these terms, the article will move, then, to a reading of Foucault's oeuvre. Its author will be found negotiating at the frontiers, but, differently from Kant, refusing its stabilization through appeals to a universality. In this sense, his thought will be investigated in order to pin down which keys allow thinking about politics in less totalizing schemes, moving beyond the model of a rational subject identical to itself.

## Keywords

Modern politics; subjectivity; subject; freedom; ethics; universal; limits; Kant; Foucault.



## Sumário

1. Introdução	10
2. Kant: O sujeito moral como limite da política	21
2.1 O Sujeito moderno	23
2.2 O Estado moderno	30
2.3 O internacional moderno	35
2.4 Nos limites de Kant	39
3. Foucault: Subjetividade e política no limite	45
3.1 O sujeito múltiplo	47
3.1.1 O sujeito do cuidado de si	50
3.2 Poder, política, liberdade	56
3.3 <i>"We have to be at the frontiers"</i>	62
4. Conclusão	68
5. Referências Bibliográficas	78